



Dossiê de Investigação: Relações da China com o Governador Helder Barbalho (Pará, Brasil) – Atualizado até 06/08/2025

1. Introdução

Sob a liderança de Helder Barbalho, o estado do Pará fortaleceu-se como polo estratégico da cooperação sino-brasileira na Amazônia, com ênfase em investimentos em logística, mineração, exportação agrícola e infraestrutura sustentável. A expansão dos laços com a China reflete tanto o interesse do governo paraense em atrair capital, inovação e acesso a mercados quanto a estratégia chinesa de consolidar rotas e garantir suprimentos essenciais para sua indústria, ao mesmo tempo em que amplia sua influência geopolítica sobre a Amazônia.

2. Análise por Tópico

2.1. Acordos

Data	Projeto/Acordo	Partes Envolvidas	Valor / Impacto	Status
Abr-2025	Ferrovia do Pará (Marabá-Barcarena)	Governo Pará, China Communications Construction Company (CCCC), Vale	R\$10 bilhões (US\$2 bi) [1] [2] [3]	MoU assinado em Pequim, fase de estudos
Mar-2025	Cooperação Educacional	Governo Pará, Uepa, Universidade Normal de Shandong	Integração científica e intercâmbio	Convênio em vigor; missões programadas [4]
2019-2023	Expansão Ferroviária/Portuária	Governo Pará, CCCC (China), consórcios logísticos	R\$7 bilhões [2] [3]	Protocolos firmados; obras em fase de planejamento
2025	Biofertilizantes e P&D	Zhuhai Sino-Lac Chain Co., UFRA, empresas chinesas	P&D agrícola, sustentabilidade	Projetos-piloto em análise [5]

Helder Barbalho participou diretamente de todas as assinaturas e missões. Os acordos priorizam logística ferroviária para exportação de commodities e insumos para o agronegócio, renovação e expansão de terminais portuários e parques industriais com incentivos na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Barcarena. [\[5\]](#)

2.2. Empresas

Principais empresas com laços a Helder Barbalho e investimentos no Pará:

- **CCCC (China Communications Construction Company):** Lidera projetos ferroviários (Marabá–Barcarena) e infraestrutura logística;^{[1] [2] [3]}
- **Cosco Shipping:** Interessada em portos amazônicos e novas rotas Atlântico–Pacífico, negociações em andamento para automação portuária;
- **BYD:** Parcerias exploratórias em mobilidade e energia limpa; convite do governo para expandir atividades no Pará;^[6]
- **Nine Dragons Paper:** Interesse em planta industrial no Pará, discutida em reuniões entre Barbalho e CEO Ming Chung Liu;^[1]
- **Zhongtong Bus:** Negociações para fábrica de veículos de energia limpa; reunião com Helder Barbalho para avaliar as condições de instalação.^{[7] [1]}

O município de Barcarena se destaca como principal receptor de investimentos chineses devido a incentivos fiscais e logísticos (ZPE).^[5]

2.3. Empresários

A atuação se dá prioritariamente por executivos de grandes grupos:

- **Sun Liqiang** (vice-presidente da CCCC) esteve na assinatura do MoU da Ferrovia do Pará;^[1]
- **Ming Chung Liu** (CEO Nine Dragons Paper) negociou pessoalmente com Barbalho sobre instalação de fábricas no estado;^[1]
- **Stella K. L** (vice-presidente BYD) recebeu o governador na China para discutir investimentos em energia limpa;^[6]
- Executivos da Vale participam como vetores fundamentais na sinergia Brasil-China em mineração e logística de exportação.^{[2] [1]}

2.4. Institutos

- **Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Universidade Normal de Shandong (China):** Convênio assinado para intercâmbio científico, capacitação de professores e atração de pesquisadores chineses para projetos ambientais e tecnológicos na Amazônia;^[4]
- **UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia):** Cooperação com empresas chinesas em biotecnologia e biofertilizantes para melhoria da produtividade agrícola regional.^[5]

Essas parcerias buscam internacionalizar a ciência amazônica e atrair tecnologias de ponta em energias renováveis, agricultura e meio ambiente.^{[4] [5]}

2.5. ONGs

- **ONGs brasileiras e internacionais** (ex.: IPAM, Imazon, iCS, WWF, Plataforma CIPÓ): Monitoram impactos ambientais das obras e promovem cooperação com organizações chinesas para pesquisa em clima e desenvolvimento sustentável.^{[8] [9]}
- Eventos como o workshop “Promoting China-Brazil Scientific Research on Climate & Nature”, realizado em Pequim em junho de 2025, vêm alinhando estratégias para monitoramento de impactos agrícolas, desmatamento e cadeias produtivas, em sintonia com os desafios que a COP30 (Belém, 2025) colocará para o Pará.^[8]

2.6. Políticos

- **Helder Barbalho (governador Pará)**: Principal negociador estadual, articulador das missões à China e das propostas de infraestrutura.^{[2] [4] [1]}
- **Presidente Lula e ministros federais**: Suporte fundamental nas agendas bilaterais, sobretudo durante as visitas oficiais a Pequim e a recepção de delegações chinesas no Brasil.^{[10] [1]}
- **Presidente Xi Jinping/Executivos chineses**: Receberam Helder Barbalho e comitivas em Pequim para assinatura de acordos estratégicos em logística, meio ambiente e educação.^{[4] [1]}
- **Senadores e deputados federais paraenses**: Atuam como apoiadores da agenda internacional, especialmente na defesa de interesses de agronegócio e mineração.^[11]

2.7. Parcerias

Setores contemplados e exemplos:

- **Infraestrutura**: Projetos ferroviários e portuários (Marabá–Barcarena, Vila do Conde), concessões logísticas, integração de novos corredores de exportação;
- **Energia e mobilidade limpa**: Parcerias com BYD e Zhongtong Bus para fomentar eletromobilidade e energia sustentável;^[6]
- **P&D/Agronegócio**: Projetos de biofertilizantes, pesquisa aplicada em colaboração com universidades e institutos chineses;
- **Educação científica**: Convênios com universidades chinesas para formação e internacionalização de pesquisadores e professores paraenses;^[4]
- **Meio ambiente**: Atuação conjunta com ONGs brasileiras e chinesas para a governança ambiental no contexto das grandes obras e COP30.^{[9] [8]}

2.8. Relações Governo Chinês e Estado do Pará

- **Visitas e missões oficiais**: Helder Barbalho esteve em Pequim para assinatura de acordos, acompanhado da comitiva presidencial e ministros brasileiros; manteve diálogos diretos com autoridades e empresas estratégicas chinesas;^{[2] [1] [4]}
- **Participação em fóruns e workshops**: Pará destaca-se na preparação para a COP30, alinhando temas com governo chinês e ONGs internacionais para fortalecer a imagem de

sustentabilidade e governança ambiental da Amazônia; ^[12] ^[8]

- **Protocolos de intenção e concessões bilaterais:** Estado busca apoio chinês para avançar em obras logísticas e para se posicionar como hub de exportação Sul-Americano integrado ao comércio asiático. ^[5] ^[1] ^[4]

3. Riscos e Implicações

- **Dependência Econômica:** O protagonismo chinês na indústria extrativa e logística pode deixar o Pará vulnerável a oscilações de demanda e políticas externas de Pequim, essencialmente em setores como mineração e grãos; ^[11] ^[5]
- **Impactos Socioambientais:** Grandes obras desafiam a integridade ambiental da Amazônia, exigindo auditoria constante das ONGs e do Ministério Público quanto a licenciamento, compensações sociais e respeito às populações tradicionais; ^[8] ^[11]
- **Soberania e Geopolítica:** O estreitamento de laços pode gerar tensões com outros blocos globais e pressões quanto à transparência dos acordos e riscos de ingerência internacional, inclusive no contexto da COP30 e disputas sobre regulação ambiental. ^[12] ^[8] ^[5]

4. Conclusão e Recomendações

A gestão Helder Barbalho consolidou o Pará como epicentro dos investimentos chineses na Amazônia brasileira, com destaque para projetos de infraestrutura e inovação. O fortalecimento da cooperação impulsiona o desenvolvimento regional, mas requer:

- **Transparência e monitoramento público** dos contratos, garantido a participação ativa de órgãos de controle e sociedade civil;
- **Mitigação rigorosa dos impactos ambientais e sociais** — priorizando a governança compartilhada com ONGs especializadas;
- **Ampliação da transferência de tecnologia e capacitação local** para agregar valor às cadeias produtivas;
- **Diversificação de parcerias estratégicas**, evitando vulnerabilidades decorrentes da dependência excessiva do capital chinês.

5. Referências

Citações utilizadas estão distribuídas ao longo do dossiê. Lista completa e detalhada, com hiperlinks, pode ser fornecida sob demanda.

Principais Fontes:

^[3] ^[7] ^[10] ^[9] ^[11] ^[12] ^[2] ^[8] ^[6] ^[1] ^[4] ^[5]

✱

1. <https://www.agenciapara.com.br/noticia/42962/para-busca-investimento-chines-de-r-10-bilhoes-para-nova-ferrovia-no-estado>
2. <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2019/11/13/governo-do-para-assina-acordo-e-vai-receber-r-7-bilhoes-para-a-construcao-de-ferrovias-no-estado.ghtml>

3. <https://www.brasilferroviario.com.br/maior-construtora-da-china-cccc-sinaliza-investimentos-para-ferrovia-no-para/>
4. <https://agenciapara.com.br/noticia/57072/estado-assina-acordo-de-cooperacao-entre-uepa-e-universidade-chinesa-de-shandong>
5. <https://agenciacenarium.com.br/the-amazon-china-connection/?lang=en>
6. <https://agenciapara.com.br/noticia/42885/na-china-governador-do-para-visita-fabrica-de-veiculos-com-energia-limpa>
7. <https://www.instagram.com/p/CrBlrbWOPe0/>
8. <https://ipam.org.br/in-beijing-event-boosts-cooperation-between-brazilian-and-chinese-ngos/>
9. <https://climaesociedade.org/en/china-mission-event-in-beijing-connects-brazilian-and-chinese-ngos/>
10. https://www.gov.br/mreen/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-conjunta-por-ocasio-da-visita-de-estado-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-pequim-12-e-13-de-maio-de-2025
11. <https://news.mongabay.com/2020/10/the-murky-process-of-licensing-amazonian-meat-plants/>
12. <https://www.youtube.com/watch?v=1mb7KuHbzYA>